

## TRANSPARÊNCIA

## ONG capacita lideranças de organizações sociais

JOÃO PEDRO PITOMBO

Um grupo de cerca de 30 representantes de empresas baianas se reuniu ontem com a presidente da ONG Parceiros Voluntários, Maria Elena Pereira Johannpeter, para conhecer o projeto Implementação de Princípios de Transparência e Prestação de Contas em Organizações da Sociedade Civil. O encontro aconteceu na sede do Grupo A TARDE, com a presença do diretor-geral da empresa, André Blumberg.

O objetivo da reunião foi o de apresentar ao empresariado baiano o projeto, que visa à capacitação e qualificação de líderes de entidades como organizações não governamentais (ONGs) e organizações da sociedade civil de interesse público (Oscips).

"Muitas destas entidades têm problemas de gestão e de governança. Por isso, nossa ideia é treinar e qualificar os

gestores das organizações para profissionalizar o terceiro setor", afirma Maria Elena Johannpeter.

### Financiamento

Para implementar as três etapas do projeto na Bahia, a Parceiros Voluntários está em busca de empresas que possam financiar a empreitada. Uma das etapas já está garantida: com patrocínio da Petrobras e apoio do Conselho Regional de Contabilidade, o curso Educando para a Transparência será ministrado para 25 organizações sociais da Bahia.

O curso será lançado hoje, às 14 horas, na Fundação Visconde de Cairu, nos Barris. Para participar, líderes das organizações podem se inscrever pelo e-mail [transparencia@parceirosvoluntarios.org.br](mailto:transparencia@parceirosvoluntarios.org.br) ou pelo site <http://projetotransparencia.parceirosvoluntarios.org.br>. Cada organização poderá in-



Maria Elena Pereira Johannpeter apresentou o projeto aos empresários da Bahia

**O curso será  
lançado hoje, às  
14 horas, na  
Fundação  
Visconde de  
Cairu**

dicar até três representantes para participar da capacitação, que será realizada em três etapas. Dentre as organizações inscritas, 25 serão selecionadas para receber o treinamento.

Nesta etapa, serão priorizadas organizações com maior nível de organização e governança. "O foco são as or-

ganizações que já possuem um nível bom de gestão, mas precisam melhorar questões relacionadas à prestação de contas, transparência e governança", afirma Maria Elena Johannpeter.

A execução das outras duas etapas é voltada para organizações sociais com menor nível de gestão.

## EMPRESAS

## Basf e Shell aceitam acordo em maior ação trabalhista

RICARDO BRANDT

Agência Estado, São Paulo

As empresas Basf e Shell (atual Raízen) aceitaram ontem o acordo na maior ação trabalhista em tramitação no Brasil proposta pelos ex-trabalhadores de uma fábrica de agrotóxicos de Paulínia, no interior de São Paulo. A unidade já pertenceu às duas companhias e foi interditada em 2002 pelo Ministério do Trabalho, depois que análises na região constataram a presença de metais pesados no solo e em amostras de água subterrânea.

As multinacionais aceitaram pagar uma indenização de R\$ 370 milhões por danos individuais e coletivos e o custeio do plano de saúde universal pelo resto da vida para 1.068 ex-trabalhadores (e seus dependentes) por causa da contaminação.